



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Febre nas crianças

Você sabia que mais da metade dos atendimentos de crianças nas Unidades de Saúde e nos hospitais estão relacionadas à febre? Essa é uma causa de preocupação para muitos pais, mas é importante saber que esse processo em si não é necessariamente prejudicial.

A febre, em geral, é uma indicação de que o organismo está combatendo uma infecção, ou seja, é um processo de defesa natural do nosso corpo. As células macrófagos, quando encontram algo estranho no organismo, como um vírus, bactéria ou fungos, eliminam o máximo que conseguem, mas também pedem ajuda, mandando sinais para que o cérebro eleve a temperatura do corpo (acima de 37.8 graus), processo capaz de matar algumas bactérias e de acelerar a produção de glóbulos brancos e outras substâncias que acabam com a infecção.



Para entender mais sobre a febre, como identificar e os cuidados necessários, veja a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que é a febre?

É um momento temporário da temperatura do corpo e sinaliza algo que está errado. Então, quando a temperatura está acima de 37.8 graus é considerada uma febrícula. E quanto mais aumenta, vai agravando.

O que a febre indica?

Na verdade, a febre não é uma doença. É uma reação do organismo contra alguma coisa que está errada.

Quais são as principais causas da febre nas crianças?

A febre pode ser causada por vírus, infecções bacterianas, insolação, queimadura do sol, inflamações, tumores malignos, reações adversas de algumas vacinas e desidratação.

Quais são os sinais que mostram que uma criança está com febre? O que fazer neste caso?

Um sinal comum da febre em bebês e crianças é a testa quente. Mas, isso não é o suficiente para diagnosticar a febre. Bebês e crianças também podem sentir mais preguiça do que o normal. Outros sintomas associados à febre incluem: falta de sono, má alimentação, falta do interesse em jogos, letargia, convulsões.

Como as mães podem identificar a febre do bebê, quando não possuem o termômetro?

O modo mais comum de verificar a febre sem termômetro, para descobrir se a pessoa está com febre, é usando as costas das mãos ou os seus lábios, visto que a pele da palma da mão não é tão sensível quanto as áreas indicadas. O melhor lugar para medir é na testa da criança.

Como se trata a febre?

Os tratamentos variam de acordo com as causas da febre. No geral, os tratamentos mais comuns para febre incluem medicamentos, como: paracetamol ou anti-inflamatórios. Antibióticos seriam utilizados para infecções bacterianas.

Quando devemos levar a criança ao médico?

A febre, por si só, não pode ser uma causa para alarmes ou motivos para procurar ajuda médica. Agora, existem algumas circunstâncias em que é necessário procurar um médico para o bebê e a criança: febre muito alta; criança com tendência a convulsões; febre ainda que não muito alta, mas por mais de dois dias.

Compressas frias ajudam a baixar a febre?

Sim. Usar uma toalha úmida no tronco, nos membros pode ajudar a diminuir a temperatura do corpo. Não há uma temperatura ideal. Geralmente, a temperatura de uma água fria de uma torneira basta. Um bom indicador é colocar a mão na água e ver se você tolera aquela temperatura. É essa temperatura ideal para resfriar a pele sem machucá-la. Banho de água morna, de três a cinco minutos, faz uma troca de calor entre o corpo e a água e isso diminui a temperatura.

Além dos medicamentos, antipiréticos ou antitérmicos, é necessário dar também antibiótico?

Isso vai depender da causa da febre. Por exemplo: no caso de pneumonia, vai precisar de antibiótico. Gostaria de lembrar que a primeira dose do antibiótico já deve ser dada no serviço de saúde.

Quanto tempo leva para a temperatura baixar após a medicação?

O remédio não age instantaneamente, porque precisa ser absorvido para funcionar no organismo. Por isso, leva de 40 minutos a uma hora para fazer efeito.

Se a temperatura subir antes do horário da próxima dose do remédio, o que fazer?

Não antecipe o remédio, pois assim, você pode transformar o remédio seguro em uma droga perigosa. Se a temperatura não estiver baixando, procure o serviço de saúde. E também podem ser feitas compressas frias para diminuir a temperatura.

Se a criança vomitar o remédio, o que fazer?

Se a criança vomita imediatamente o remédio ou tenha passado menos de 15 minutos da administração do remédio, devemos dar a dose inteira novamente. Se tiver passado entre 15 a 30 minutos, podemos repetir, mas, nesse caso, somente metade da dose.

O que são convulsões febris? O que fazer se uma criança tiver uma convulsão?

A convulsão febril é um tipo de convulsão generalizada que costuma durar de cinco a dez minutos, a criança fica inconsciente, com tremores nos braços e nas pernas, e a boca fica roxa. Mas a convulsão não leva à morte. A primeira coisa é manter a calma, deitar a criança, colocar sua cabeça numa superfície macia, virando a cabeça para o lado para que a saliva ou alguma secreção saia pela boca naturalmente durante ataque e não obstrua sua respiração. Se puder, peça para alguém contar o tempo que dura a crise, ou você mesmo. Esta é uma informação importante para o médico. Nada de tentar baixar a febre durante o momento da crise. Tentar dar remédio para febre pela boca da criança, durante o ataque, pode piorar a situação, causando engasgo ou aspiração. Depois que acabar a crise, leve ao serviço de saúde.

Regina, você tem mais alguma orientação sobre a febre nas crianças que gostaria de compartilhar com as famílias?

Sim. Não mandem as crianças para a escola ou para a creche quando têm febre. As crianças têm que ser bem hidratadas. Então, muita água, roupas leves e mantenham estado de alerta, porque a febre na criança sobe muito rápido. Muito amor e carinho também são importantes.